

**JOSÉ  
SARMENTO**  
PINTURA



**MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL**  
22 DE MAIO A 4 DE JUNHO

**MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Departamento de Assuntos Culturais da SEC

Secretário de Educação e Cultura: Cel. Mauro da Costa Rodrigues

Diretora do Departamento de Assuntos Culturais: Prof.<sup>a</sup> Antonietta Barone

Diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul: Jorn. Antonio Hohlfeldt

**JOSÉ SARMENTO**

**PINTURA**

22 de maio a 4 de junho

**SÉRIE "UNIVERSAL"**

- 1 — Mostra de Arte Polonesa
- 2 — Exposição dos  
Jogos Olímpicos 1972

**SÉRIE "NACIONAL"**

- 1 — Exposição Histórica  
do Sesquicentenário

**SÉRIE "INTERNACIONAL"**

- 1 — José Sarmiento — pintura

**JOSÉ SARMENTO** (José Lourenço Pereira de Sousa Sarmiento) nasceu em Coimbra, em 12 de fevereiro de 1932. Licenciou-se em História na Faculdade de Letras de Coimbra, onde defendeu tese de Licenciatura "Alguas Influências da Estampa Japonesa na Pintura Ocidental a partir da segunda Metade do Século XIX". Publicou dois livros de poemas, "Paleta dos Dias" e "Poemas da Estrada". Traduziu o livro de Louis Halphen "Introduction à l'Histoire" Entre 1962 e 1963 realizou os cartazes para os Festivais Beethoven e Mozart, organizados pela Tuna Acadêmica da Universidade de Coimbra, sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. Efetuou, até a data de hoje, as seguintes exposições:

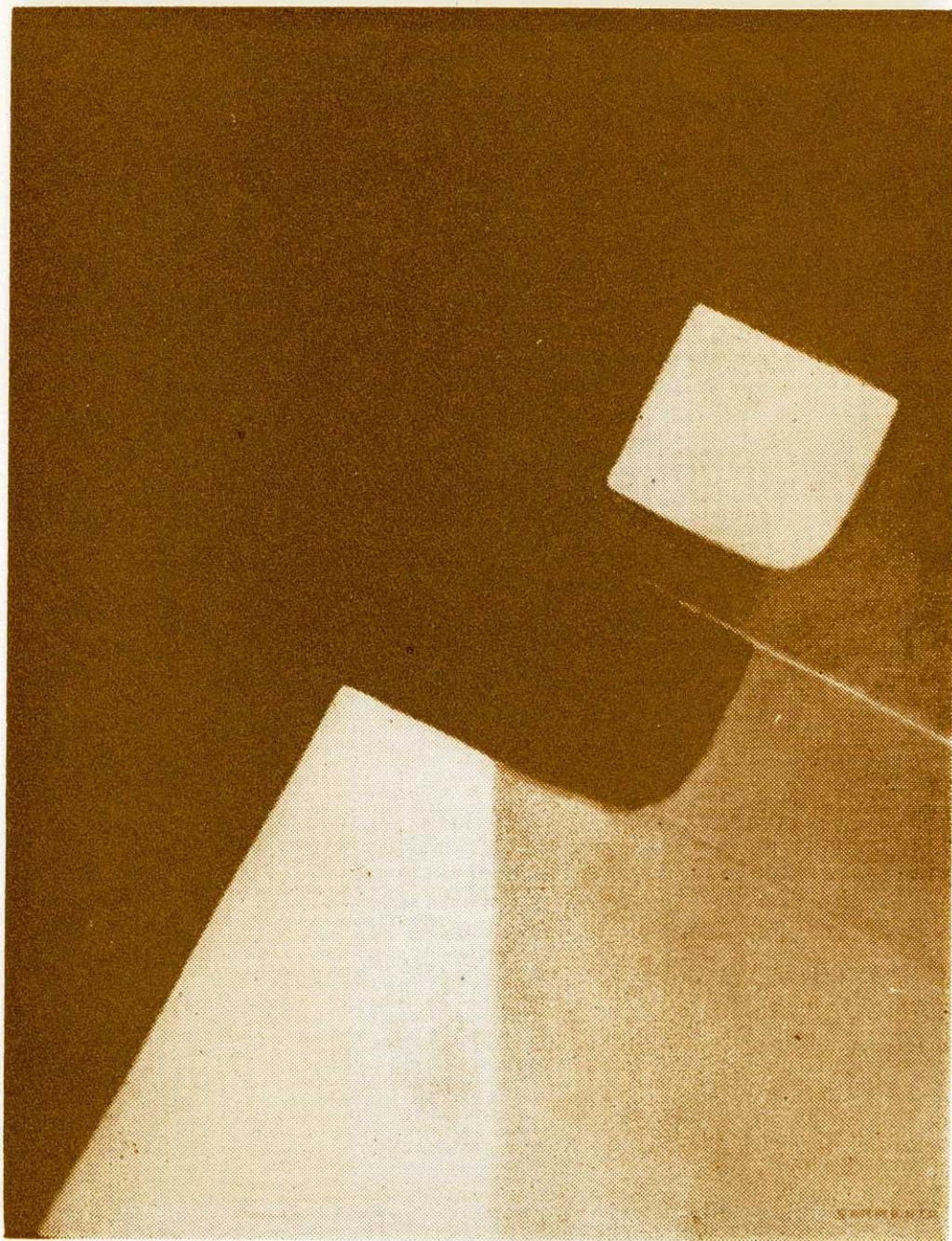
**COLETIVAS**

- 1963 — Holanda — Galeria "Kunstraat Vliger"
- 1963 — Holanda — Galeria "Rotterdam A.M.V.J."
- 1964 — Paris — XII ème. Salon Interministériel
- 1965 — Paris — XIII éme. Salon Interministériel

**INDIVIDUAIS**

- 1963 — Coimbra — Galeria "O Primeiro de Janeiro"
- 1964 — Lisboa — Secretariado Nacional de Informação
- 1965 — Lisboa — Galeria Nacional de Arte
- 1966 — Lisboa — Galeria Nacional de Arte
- 1969 — Johannesburg — "Mona Lisa Gallery"

Representado em várias coleções nacionais e estrangeiras

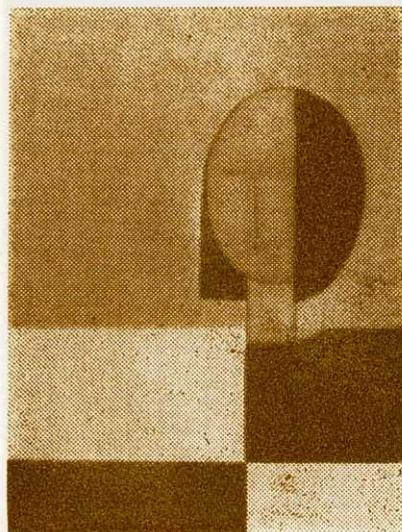


## PINTOR DE ALÉM-MAR

Raro é termos  
a pintura portu-  
guesa.

Eis que o pin-  
tor José Sarmen-  
to, aos 40 anos,  
se apresenta a-  
gora, por exigên-  
cia nossa, com  
uma personalis-  
sima mostra. É  
um artista em  
marcha e pro-  
gressão. Com fi-  
gura que lembra  
a do filósofo por-  
tugues Leonardo  
Coimbra, sua  
sensibilidade fixa  
cosmovisões e  
antroporamas  
que evoluem do  
figurativo latino  
para o abstra-  
cionismo e sim-  
bolismo de suas  
andanças e su-  
gestões recebidas  
além-mar. Sua  
pintura é toda  
do homem ante  
o homem em  
diálogo e postu-  
ra de vultos, si-  
lhuetas e cabe-  
ças.

ALDO OBINO



**CATÁLOGO**

**67/68**

1. Interior de Catedral
2. Cidade Refletida
3. Reflexo de Burgo
4. Cidade Velha
5. Velha Muralha
6. Céu Verde

**69**

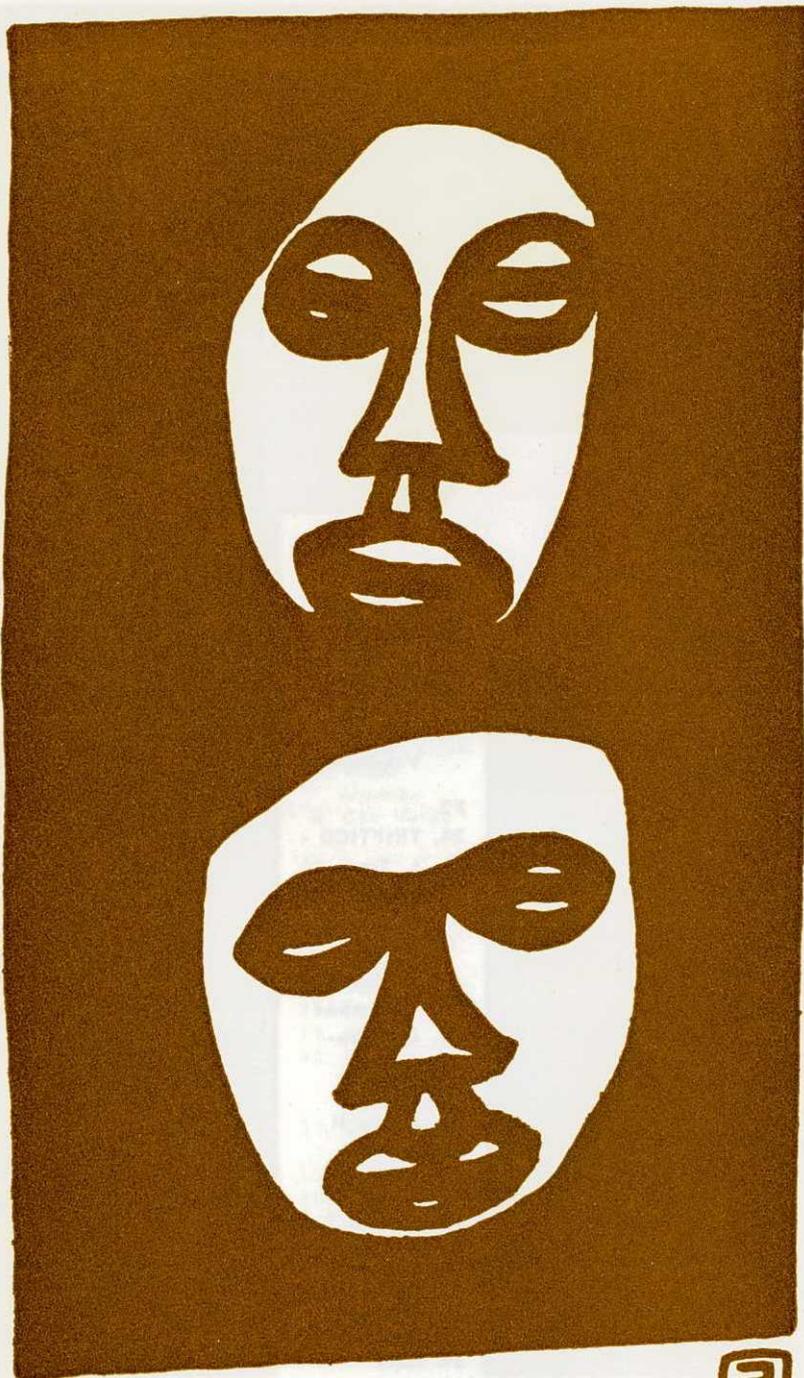
7. Descoberta e Conquista
8. Quo Vadis?
9. Prometeu
10. Don Quijote
11. Judas
12. Pietá
13. Os Guerreiros do Deserto
14. O julgamento
15. O Guerreiro
16. Homenagem a Piero della Francesca
17. Gólgota
18. Paisagem Cinza
19. Paisagem Africana

**70/71**

20. Marinha I
21. Marinha II
22. Marinha III
23. Veneza (Palácio Vendramin)

**72**

24. TRIPTICO -  
I. Tese - União  
II. Antítese - Desunião  
III. Síntese - Comunhão
25. Carnavalesque
26. Cuzco I
27. Cuzco II
28. Ruínas Incas
29. Navio
30. Cabeça I
31. Cabeça II
32. Cabeça III
33. Cabeça IV
34. Cabeça V
35. Cabeça VI
36. Gala



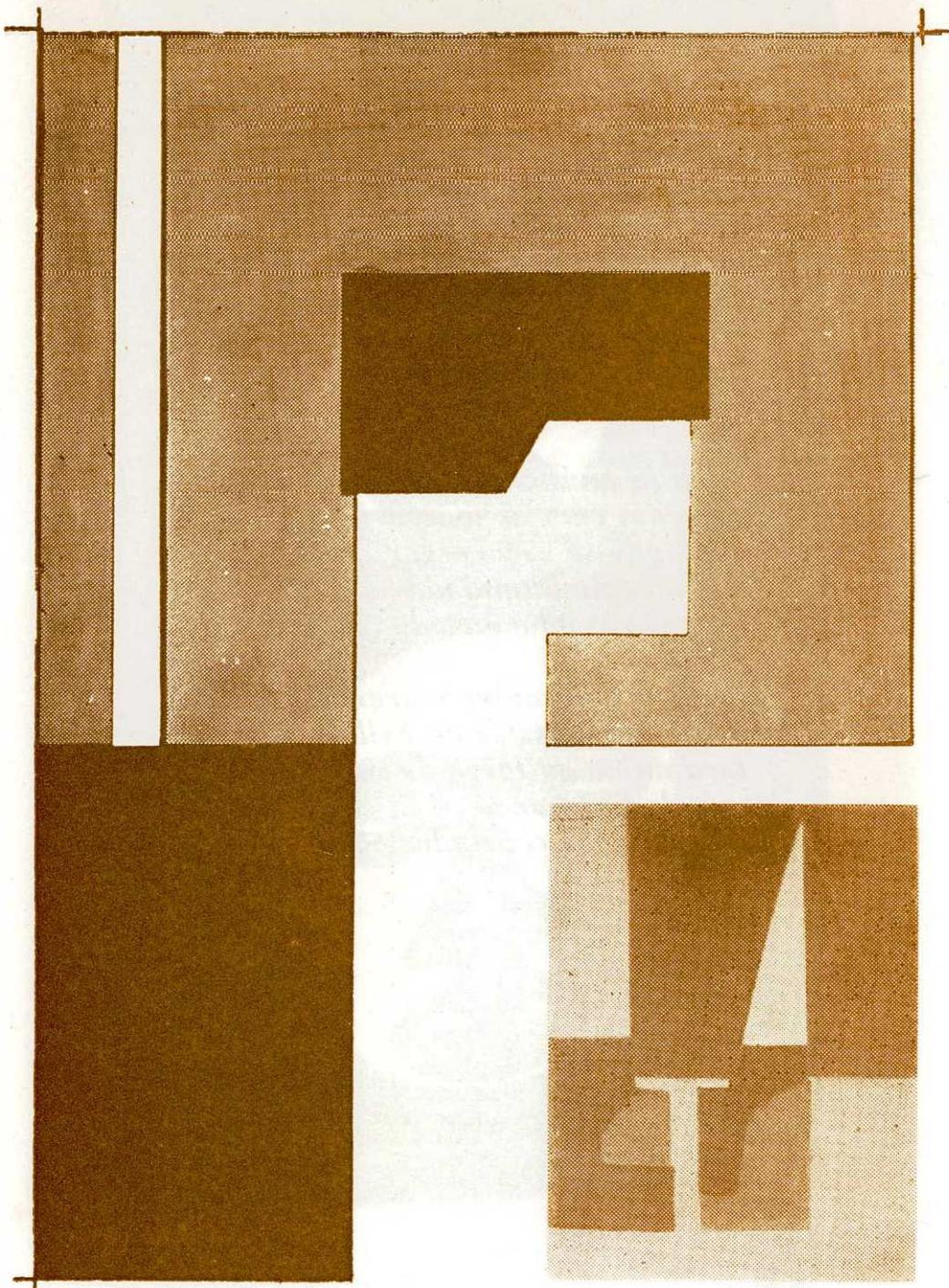
ES  
71

*Um pé de carne nua  
abandonado  
na lama do caminho  
à beira das orquídeas raras  
e um vulto isolado  
numa esquina  
bem murada de egoísmo ...*

*... E os anúncios luminosos  
brincam com as máscaras de cor  
deixando-se escorregar  
ao longo da humidade  
do passeio adormecido ...*

*... E um hércales moreno  
como um messias no exílio  
toca numa guitarra de sons verdes  
a melodia branca  
das esfinges reveladas.*

José Sarmiento, in "Poemas da Estrada"  
Livraria Almeida, Coimbra, 1958 - p. 86



**"Pensa que José Sarmiento, com mais algumas facilidades materiais, poderá ser um sólido valor na pintura. Óleo, gauche, ceras, desenhos, em todas estas modalidades se apresenta rico de promessas. E por isso o felicitamos muito sinceramente."**

*CORREIO DE COIMBRA, março de 1963*

**"De um modo geral, são muito felizes os "Apontamentos" que, todavia, pela preocupação de retratar, fogem àquilo a que poderíamos imaginar a mais sincera personalidade do artista. E essa, parece-nos estar em seus óleos, onde, evidentemente, há ainda incisões, em especial quanto aos caminhos a percorrer."**

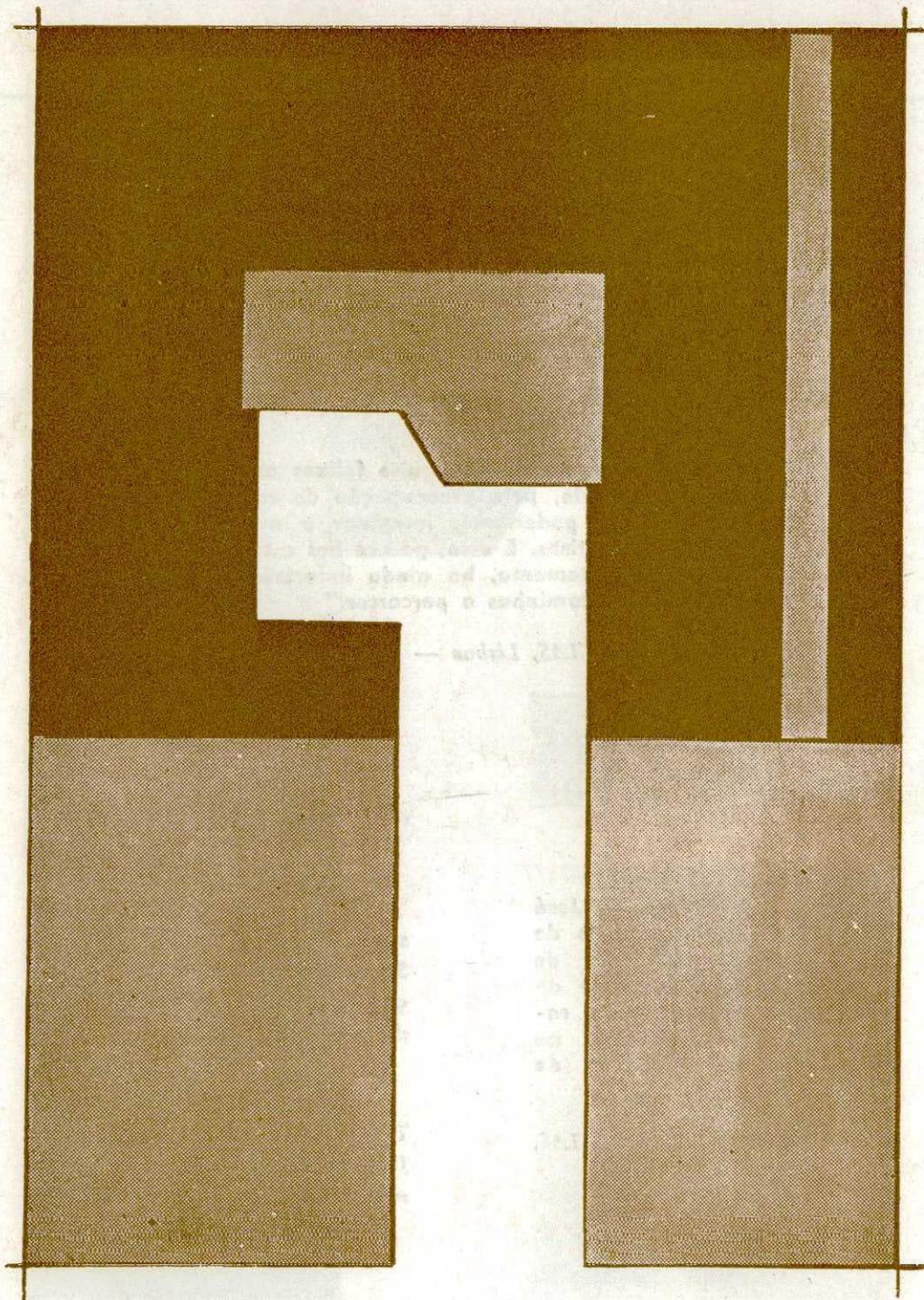
*DIARIO DE NOTÍCIAS, Lisboa — janeiro de 1964*

**"A pintura de José Sarmiento é produto de uma sensibilidade, de uma inteligência e de uma cultura, três razões fundamentais na criação da obra de arte".**

*DIARIO DE NOTÍCIAS,  
Lisboa —  
maio de 1965*

**"O que mais impressiona nas pinturas de Sarmiento é sua devoção por idéias próprias de perfeição."**

*THE STAR,  
Johannesburg —  
março de 1969*



**ESTE CATÁLOGO FOI IMPRESSO GRATUITAMENTE PELA EDITORA GLOBO S. A., A QUEM AGRADECEMOS PROFUNDAMENTE.**